

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

A FORMAÇÃO COMPRADA: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO MERCADORIA

Taila Angélica Aparecida da Silva –
UEL – tailaagelicasilva@gmail.com;
Andréia da Cunha Malheiros Santana-
UEL – andriacunhamalheiros@gmail.com ;

Eixo 3: Educação Superior

Resumo

A articulação entre formação continuada de professores, e a sociedade capitalista integram o tema desta pesquisa. Como objetivo geral busca analisar como se tem constituído o processo de formação continuada e a prática dos professores que atuam na rede municipal de educação básica das cidades de Cambé e Londrina dentro do contexto da sociedade capitalista. A fundamentação teórica é constituída em uma abordagem dialética. A pesquisa é de abordagem dialética e de natureza qualitativa, e tem como objetivo investigar qual o tipo de formação que os professores que atuam na rede pública da educação básica têm buscado. Constatase que cada vez mais professores tem buscado cursos de formação continuada em instituições públicas privadas por diversos fatores e motivações.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Sociedade capitalista. Cursos de formação.

Introdução

Iniciar a apresentação de uma pesquisa exige apresentar o problema que será investigado, o caminho traçado e percorrido ao longo do desenvolvimento do estudo, assim como, os objetivos almejados e as inquietações e significados que levaram o pesquisador a estudar uma temática específica. A escolha do tema traduz a grande relevância em se falar de formação continuada de professores dentro do atual contexto da sociedade contemporânea.

Esse trabalho é um recorte do projeto de dissertação intitulado “Conhecimento e certificação na formação docente: um diálogo (im) pertinente” no qual encontra-se vinculada ao Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina e à linha de Pesquisa: Saberes e Práticas, do Núcleo de Formação de Professores, que investiga os aspectos relacionados à formação inicial e continuada de professores. Deste modo, as inquietações surgiram do elo entre os estudos realizados nos Grupos de Pesquisa “O Curso de Letras:

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

dilemas e propostas sobre a formação inicial docente” e “Indústria Cultural, Educação e Trabalho Docente na Primeira Infância: da semiformação a emancipação humana”, tais estudos proporcionaram reflexões sobre a ação do professor e a sua formação, e nos incitaram a pesquisar o contexto específico da formação continuada, tendo como referência os conceitos mercadológicos que regem o atual contexto educacional da sociedade, numa abordagem dialética. As inquietações dos pontos concernentes do processo de formação continuada de professores, em particular, dos professores pedagogos, que atuam Ensino Fundamental I da rede pública. A educação possui um papel social e cultural importante de grande relevância dentro da sociedade, levando em conta a realidade social e educacional brasileira, a educação pode ser uma possibilidade de resistência. Saviani (2011) ressalta que o professor deve possuir uma formação crítica e que essa influenciará no exercício de sua prática.

A educação dentro desse contexto da sociedade capitalista possui papel social fundamental, em que advém dos aspectos culturais e impõe a necessidade de conhecimento ao mercado do trabalho. Com as constantes transformações, a relação entre a sociedade e capital, e as sensações que a o capitalismo provoca nos indivíduos, culmina na lógica em que tudo se torna um produto do mercado.

Sendo assim, a pesquisa tem como problema “Como se tem constituído o processo de formação continuada de professores dentro do atual contexto da sociedade capitalista e qual a influência do mesmo na prática do professor”?

A justificativa dessa pesquisa está pautada nas discussões da sociedade capitalista, tendo em vista as crescentes transformações que vêm ocorrendo na educação e formação de professores, seja em âmbito inicial ou continuado que influenciam diretamente na construção do pensamento e exercício da prática do professor. Partindo da lógica capitalista, a qual é implantada culturalmente, onde o ato de consumir provoca sensações e satisfações pessoais momentâneas nos indivíduos e à educação vêm sendo vendida como uma mercadoria, e cada vez mais, tem-se visto o surgimento de instituições que ofertam cursos para a formação continuada de professores.

Os fatores, causas e motivações que levam um professor a buscar um curso de formação continuada são diversos.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

[...] Para todos, alguma coisa é prevista a fim de que nenhum possa escapar; as diferenças vêm cunhadas e difundidas artificialmente. O fato de oferecer ao público uma hierarquia de qualidades em série serve somente à quantificação mais completa. Cada um deve-se portar, por assim dizer, espontaneamente, segundo o seu nível, determinado *a priori* por índices estatísticos, e dirigir-se à categoria de produtos de massa que foi preparada para o seu tipo (ADORNO, 2002, p.271)

Adorno (2002) afirma que ocorre a padronização e conformação dos consumidores ao produto e a mercadoria. Seja na escola, no trabalho, nas relações familiares, todos são induzidos desde criança a seguir a lógica dessa sociedade. Ao falar do consumo de cursos de formação continuada, não estamos falando apenas do consumo em dinheiro, mas o consumo de uma mercadoria que segundo Fontanelle (2017), possui significados, e que ao ter determinado objeto o indivíduo busca algum tipo de representação para si, como um certificado ao término de um curso. Partindo do pressuposto dessa lógica de consumo, pretende-se com esse estudo analisar o processo de formação continuada dos professores dentro do contexto da sociedade capitalista.

Destaca-se a grande relevância do estudo dentro do atual contexto da sociedade, considerando que a educação possui papel fundamental dentro da sociedade capitalista, em que advém dos aspectos culturais e impõe a necessidade de conhecimento ao mercado de trabalho.

A pesquisa é de abordagem qualitativa, configurando-se como estudo de caso, que segundo Gil (2002), o estudo de caso pode ser constituído de um único caso ou de múltiplos casos, no qual pode ser delimitado um conjunto de etapas a serem seguidas, entre elas vale ressaltar a formulação do problema, definição da unidade- caso, coleta de dados e avaliação e análise de dados.

O objetivo desta investigação consiste em analisar como a sociedade de consumo influencia o processo de formação continuada dos professores pedagogos que atuam na educação básica, mais especificamente os professores que atuam como Regentes I e II no Ensino Fundamental I, nas escolas municipais das cidades de Cambé e Londrina. O processo de investigação analisou se os professores da rede básica têm buscado cursos de formação continuada, e qual a motivação desses professores ao buscarem esses cursos, se ao buscar um curso o professor realiza algum critério de análise para a escolha do curso e da

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

instituição que o oferta, e se esse curso de formação de alguma forma influencia o seu senso crítico e reflexivo de forma que contribua para o exercício de sua prática.

As escolas que participaram da pesquisa são escolas municipais de Ensino Fundamental I. O critério utilizado para a escolha das escolas foi à nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Foi realizado um levantamento referente ao número de escolas de cada município, e de acordo com o IDEB foram selecionadas duas escolas de cada município, sendo uma de maior e a outra de menor IDEB, em ambas foi aplicado um questionário com os professores a respeito de sua formação.

Partindo do pressuposto de que na atual conjuntura da sociedade, os sujeitos que dela participam convivem com um conjunto de conhecimentos e informações a serviço da produção e do consumo (OLIVEIRA, 2011, p. 13). A sociedade se volta para uma lógica de consumo, Marcuse (1997) vai dizer que a sociedade capitalista exalta o indivíduo e faz o uso de todos os bens de consumo, criando falsas ilusões, para que esse indivíduo utilize a mercadoria como forma de satisfação pessoal, essa sociedade capitalista priva o indivíduo de ter sensações reais, cria falsas ilusões dificultando a formação da própria identidade do indivíduo, a formação de um pensamento crítico e reflexivo sobre o contexto a sua volta, formando um pensamento e criando uma realidade de acordo com o que é proposto pela sociedade de consumo, sem refletir sobre o mundo a sua volta. Esse consumo de mercadorias dentro da sociedade capitalista não ocorre apenas através da compra de roupas, sapatos, carros ou até mesmo imóveis luxuosos, esse consumo, que veicula uma lógica de padronização dentro da sociedade de sedução e fetiche também ocorre dentro do âmbito educacional.

[...] a sociedade contemporânea é a que mais enaltece o indivíduo e usa de todos os meios para que este usufrua da mercadoria para seu próprio conforto; entretanto, é a que menos permite que o indivíduo aja como sujeito singular que tem vontades, sentimentos, sensações e ideias próprias uma vez que a submissão ao consumo gera produtos prontos e acabados, não possibilitando às pessoas a criação do objeto e dificultando a própria formação da individualidade. [...] (OLIVEIRA, 2011, p. 13)

O uso do objeto para a construção da individualidade e pelo fato dor —terril e do *status* que ele carrega consigo provoca a sensação no indivíduo de pertencimento. Dentro dessa lógica capitalista, a educação é tratada como um

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

produto, que tem a intenção de gerar cada vez mais lucro. O mercado se torna cada vez mais presente e influencia cada vez mais a educação do país. Cursos são vendidos para a formação continuada de professores como se vende roupas em lojas, ao gosto do cliente. O processo de formação continuada conforme afirma Perrenoud (2002) não deve ser apenas uma expressão da competência e dos interesses do professor, mas sim, uma expressão de uma consciência profissional, que deve promover uma prática reflexiva.

[...] as Políticas Educacionais voltadas à Formação Continuada docente devem contribuir para o desenvolvimento profissional dos professores, percebendo-os como sujeitos ativos, capazes de assumirem o papel de especialistas em processos de ensino-aprendizagem, profundamente comprometidos com as gerações que se encontram sob seus cuidados nas escolas. (GODINHO, 2015, p.15)

A necessidade de se investigar a formação continuada de professores que atuam na rede básica de educação parte do pressuposto que dentro da sociedade de consumo a educação é tratada como produto, sendo vendida para gerar lucro para a sociedade capitalista. E são criadas políticas públicas que sustentam a afirmação de que os professores que atuam na rede básica precisam estar em constante formação, e essas formações por sua vez acabam que comprometendo o senso crítico dos professores que atuam na rede básica.

O professor ao longo de sua vida docente e de sua prática em sala de aula precisa ampliar seu repertório formativo inicial, com buscas constantes de uma formação contínua e, que venha suprir suas necessidades intelectuais e prático-pedagógicas na educação. Para isso, ficar limitado apenas aos conhecimentos adquiridos em sua formação inicial, esses são importantes, mas não são os únicos. O professor deve buscar formações contínuas que agreguem e contribuam de fato para a sua formação e o exercício de sua prática, “formar, em sentido amplo, significa desenvolver; portanto, formação pressupõe continuidade” (ANDRÉ, 2009). Nesse sentido, a formação inicial é um momento importante na socialização profissional, mas o aprendizado da docência deve seguir um longo caminho e exercício da prática docente, através por meio da educação continuada.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

A identidade do professor se constrói a partir da significação social da profissão. A formação continuada irá visar mudanças no sentido cognitivo e prático do professor.

[...] a educação já não são mais atribuições de alguma formação superior — mas elas também se colocam em planos que, vistos pelas representações hierárquicas da formação, situam-se mais embaixo. Justamente na formação profissional do trabalhador necessita-se uma aptidão a experiência desenvolvida e um elevado nível de reflexão, para preservar-se em situações em permanente transformação e suportando aquilo que o senhor designou como "pressão do mundo administrado". (ADORNO, 1995, p. 149)

O processo de formação continuada dever estar atrelado à prática profissional, ambos devem caminhar juntos (teoria e prática), servindo como aprimoramento da categoria da profissão docente. No atual cenário da sociedade contemporânea Gatti (2012) afirma que a preocupação com a formação de professores entra em pauta devido às pressões do mundo do trabalho que esse vem estruturando novas condições, em um modo informatizado e com valor de conhecimento.

Atualmente há políticas e leis que afirmam a formação continuada dos professores que atuam na educação básica. No que compete à formação continuada a LDB vai dizer na redação amparada pela Lei 13.415 de 2017 em seu Art. 62 que

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (BRASIL, 2017)

No 1º e 2º parágrafo ressalta que a formação continuada dos professores que atuam na educação básica, deve ser um regime colaborativo entre o Estado e os municípios, promovendo a capacitação desses profissionais, podendo esses profissionais durante a sua capacitação fazer o uso das tecnologias e educação à distância.

§ 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério.

§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Esse regime de colaboração entre Estado e municípios para assegurar a formação continuada dos professores que atuam na educação básica. Nunes e Oliveira (2017) afirmam que se o professor não estiver em constantes formações ele se acomoda, e perde a capacidade de analisar as mudanças educativas e de se adaptar as exigências educativas da sociedade contemporânea. Partindo desse pressuposto para analisar o processo de formação continuada é necessário analisar o serviço de profissionalização docente, pois as relações sobre o plano de carreira e a importância que o mesmo exerce sobre os professores que atuam na educação básica, muito irá influenciar o processo de formação continuada.

Constrói-se, também, pelo significado de cada professor, enquanto ator e autor confere a atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida o ser professor. Assim como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos e em outros agrupamentos. (PIMENTA, 1999, p. 19)

É preciso entender que a formação continuada é um processo em que o professor busca para atingir uma determinada finalidade, seja ela uma meta pessoal, ou uma meta imposta pelas leis e normas que regulamentam o exercício de sua prática. Não é possível falar de formação continuada de professores sem antes entender o processo de formação, as leis e normas que sustentam e respaldam a mesma.

Entretanto ainda vale ressaltar as políticas que asseguram a formação continuada dos professores que atuam na educação básica contam nas metas previstas no PNE para serem cumpridas até o ano de 2024. Dentre as metas o no PNE, destacamos a meta 13 que fala em elevar a qualidade do ensino superior, ampliando o número de mestres e doutores em exercício. Para que a meta se concretize é necessário investir em instituições superiores públicas, garantir o acesso e a permanências dos profissionais e estimular e fomentar o desenvolvimento das pesquisada pesquisa.

O trabalho do professor não se limita apenas ao espaço da sala de aula. O professor precisa ter a compreensão que ele possui responsabilidades, e entender que “quem ensina, também aprende”. A educação é tida dentro da sociedade como um ideal transformador, entretanto a educação por si só não é

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

capaz de transformar, o único que tem a capacidade de mudar e de transformar é o indivíduo.

A formação de professores pode ser considerada como um elemento fundamental para se atingir os objetivos e metas traçados para a educação, pois é o professor que através do exercício de sua prática operacionaliza as grandes linhas propostas pelas reformas educacionais (VIEIRA, 2008). Os estudos sobre a formação de professores referem-se com frequência aos modelos internacionais em que foram inspirados ao longo da história educacional do país.

A formação do professor não pode ser analisada isoladamente, mas sim dentro do contexto social ao qual faz parte. A formação inicial do professor é essencial para capacitar os profissionais em relação ao exercício da prática docente e embasar teoricamente, capacitando-os para exercer a docência de forma crítica. Faz-se necessária uma boa formação inicial, pois essa é fundamental, para que o professor saia da graduação preparado para exercer a prática docente, e seja capaz de ensinar de maneira que possa colaborar com o processo de aprendizagem de seus alunos.

Ao analisar o processo de formação de professores no atual contexto da sociedade faz-se necessário analisar todos os fatores presentes dentro da sociedade que contribuem e influenciam o processo de construção da formação do professor. Garcia (1998) vai descrever que dentro do atual contexto da sociedade contemporânea são três fatores que vão definir a importância do processo de formação de professores, que são eles: “o impacto da sociedade de informação, o impacto do mundo científico e tecnológico e a internacionalização da economia”. Os impactos da sociedade contemporânea, o desenvolvimento acelerado, a grande produção em massa, refletem na educação, conseqüentemente no processo de formação desse professor. Adorno (1995) ressalta que

[...] a própria organização do mundo em que vivemos e a ideologia dominante — hoje muito pouco parecida com uma determinada visão de mundo ou teoria —, ou seja, a organização do mundo converteu-se a si mesma imediatamente em sua própria ideologia. Ela exerce uma pressão tão imensa sobre as pessoas, que supera toda a educação. (p. 142)

Diante dessa sociedade contemporânea, onde o capitalismo controla todos os níveis da sociedade, atingindo todos os setores, desde o trabalho até as

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

relações pessoais entre os indivíduos, o espaço escolar é tido como um espaço para se adquirir conhecimentos científicos e filosóficos, e a formação do professor, seus conhecimentos, a maneira como desempenha sua função, determinarão as suas relações com o trabalho. A construção do saber dentro do espaço escolar e a relação do professor com o trabalho e a construção de sua formação é tida como uma mercadoria, em que Martins e Duarte (2010) descrevem

Um modelo, portanto, que contraponha ao tipo de saber que assume a forma —valor e que é vendido e consumido como qualquer mercadoria. A ser consumido, até mesmo, sob o assemblético slogan do —aprender a aprender, cuja de quem nunca pode aprender efetivamente, isto é, que não possibilitou aos indivíduos a conquista da própria autonomia intelectual. E que, igualmente, se contraponha a formação de indivíduos centrada nos ideais de eficácia e otimização das performances, voltada para os desempenhos pragmáticos e qualificáveis. (p. 20)

Martins e Duarte (2010) destacam a formação pragmática dos indivíduos, uma formação alienada, voltados para conceitos mercadológicos e para uma prática de reprodução dos conteúdos e não para uma prática reflexiva. Ao refletirmos o papel do professor dentro da sociedade contemporânea, é necessário levar em consideração os condutores desse processo, isto é, a natureza humana e seu contexto histórico e social, como Marx e Engles (2007, p. 19) vão dizer que o “homem se diferencia dos animais a partir do momento que começa a produzir seus meios de vida [...] ao produzir seus meios de vida, produz indiretamente sua própria vida material”, ou seja, por meio das necessidades que o homem realizou a transformação da matéria, que resultou no desenvolvimento da atividade chamada trabalho. Neste sentido é relevante, situar de trabalho dentro da sociedade capitalista, tendo em vista que tal compreensão é fundamental para os desdobramentos na educação e conseqüentemente na formação de professores.

Partindo do pressuposto desse ideal de transformação, dentro dessa sociedade contemporânea são criadas necessidades atreladas à lógica do capital, onde o indivíduo tem que adaptar a técnica e se encaixar a lógica do capital. Todos os setores da sociedade estão fadados a essa lógica mercadológica, e quem não se encaixa ou tentar resistir é excluído.

Dentro desse sistema capitalista a educação é tida como uma mercadoria. É como ver uma propaganda de uma oferta de uma roupa ou sapato

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

em uma loja somos seduzidos pelo fetiche criado pela propaganda que nos induz a consumir o que não precisamos, mas é criado em nossa cabeça a sensação de que precisamos daquele produto, criada sensações criadas sensações momentâneas que nos levam a consumir. O mesmo acontece com a educação. A educação dentro dessa sociedade capitalista é vendida como uma mera mercadoria, como o sapato e a roupa na loja, a publicidade e propaganda usa de todos os artefatos e meios possíveis para seduzir os indivíduos a “consumir a educação”, “consumir conhecimento”. Os indivíduos são seduzidos pelos fetiches criados e se rendem a lógica do consumo.

Segundo consta nos documentos oficiais e nas metas do PNE para a formação continuada, está previsto a avaliação da carreira. Conforme aponta Gatti (2012) a avaliação da carreira reflete no reconhecimento social e político do docente, sendo que essa avaliação é um processo importante para “Discute-se e se busca a valorização dos docentes como fator importante seja em relação à motivação desses profissionais, seja quanto ao reconhecimento de seu papel central nos processos educativos.” (p.4). A avaliação das carreiras nos municípios é realizada pela chefia imediata, ou seja, o diretor presente na escola, ou na ausência dele um vice- diretor ou coordenador pedagógico, segundo consta nos documentos oficiais dos municípios analisados. A avaliação é chamada de “avaliação de desempenho”, e irá avaliar o professor anualmente a respeito do desenvolvimento de seu trabalho. Caso haja divergência em relação ao resultado da avaliação, professor deverá solicitar uma nova avaliação a Secretaria de Educação, e a mesma será realizada novamente pela chefia da escola.

Obtivemos acesso as avaliações de desempenho de ambos os municípios, que encontram-se em anexo. As avaliações são divididas por sessões. O município de Londrina divide em: responsabilidade, assiduidade e pontualidade, disciplina, ética profissional, conhecimento do trabalho, planejamento, produtividade, qualidade do trabalho, trabalho em equipe, relacionamento interpessoal e atendimento ao público. O professor deve atingir a pontuação mínima de 56 pontos e a pontuação máxima de 75 pontos, no processo da avaliação, que está dividido em 15 questões. A avaliação de desempenho do município de Cambé, também encontra-se dividida em sessões, que são elas: qualidade de trabalho, produtividade no trabalho, iniciativa, presteza, pontualidade, assiduidade, administração do tempo, uso adequado dos equipamentos de serviço e aproveitamento em programas de

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

capacitação (deve anexar os documentos que comprovem), o professor deve atingir nota igual ou superior a 60 pontos ao término do processo de avaliação que é dividido em 20 questões.

Como destaca Gatti (2012), levar em conta a assiduidade, pontualidade, disciplina e responsabilidade —São itens pertinentes, porém não suficientes para avaliar qualidade profissional. (p.19), a autora também ressalta que a

[...] valorização de seus docentes, e, como decorrência disso, define o ingresso por concurso público de provas e títulos, licenciamento remunerado para aperfeiçoamento profissional continuado, progressão levando em conta o desempenho do professor, e reserva na jornada de trabalho de tempo para estudos, planejamento e avaliação, com algumas especificações. Ou seja, são proposições que levam em conta, não o profissional em si, apenas como mais uma categoria do funcionalismo público, isolado, mas o profissional no contexto, em sua precípua atividade como um qualificador da educação na rede de ensino, em razão de uma perspectiva de política educacional posta às claras. (GATTI, 2019, p. 19)

As avaliações de desempenho utilizadas em ambos os municípios, contam para a progressão salarial, pois se o professor não atingir a média ele não poderá participar da progressão salarial daquele ano, mesmo que tenha preenchido todos os outros requisitos (formações), Sendo assim, a nota da avaliação de desempenho é de extrema importância.

Conclusões

Essa discussão acerca da consumo nos propõe refletir dentro do atual contexto da sociedade contemporânea, nos leva a pensar se os professores analisados nessa pesquisa, estão de fato preocupados com os cursos de formação continuada que são ofertados pelos municípios ou em buscar outros tipos de formação que possa contribuir para o seu conhecimento crítico e sua prática, ou se estão apenas preocupados em “fazer” o curso, para que ao término consiga o certificado para satisfazer interesses pessoais, ou as próprias exigências impostas pelo sistema. Apresentamos aqui neste trabalho um pequeno recorte da pesquisa ao qual está sendo realizada. Acreditamos que dentro do atual contexto da sociedade e com as políticas e as necessidades criadas pelo sistema e a importância do cursos

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

de formação continuada para os professores, as discussões propostas nessa pesquisa são de extrema relevância e uma possibilidade de resistência frente as demandas do sistema.

Referências

ADORNO, T. L. W. **Educação e Emancipação**. Trad. Wolfgang L. Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ADORNO, Theodor. **Industria cultural e sociedade**. Tradução: Augustin Wernet e Jorge M. B. de Almeida. São Paulo, Ed. 5, 2002. P8.

ANDRÉ, Marli EDA. **A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000**. Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 1, n. 1, p. 41-56, 2009.

BRASIL (2014). **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>. Acesso em: 27 jun, 2019.

BRASIL (2017). **Lei nº 13. 415, de 16 de fevereiro de 2017**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 11 jul, 2019.

FONTENELLE, Isleide Arruda. **Cultura do consumo: fundamentos e formas contemporâneas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017. 10

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

GATTI, Bernardete A. **Reconhecimento social e as políticas de carreira docente na educação básica**. Cadernos de pesquisa, v. 42, n. 145, p. 88-111, 2012.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. **São Paulo**, v. 5, n. 61, p. 16-17, 2002.

MARTINS, L. M.; DUARTE, N. orgs. **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p. Available from SciELO Books, 2010.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

NUNES, Claudio Pinto; OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Trabalho, carreira, desenvolvimento docente e mudança na prática educativa**. Educação e Pesquisa, v. 43, n. 1, p. 66-80, 2017.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. **Saberes pedagógicos e atividade docente**, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas**. Poíesis Pedagógica, v. 9, n. 1, p. 07-19, 2011.

SLATER, Don. **Cultura do consumo & Modernidade**. São Paulo: Nobel, 2002.

VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski; GOMIDE, Angela Galizzi Vieira. **História da formação de professores no Brasil: o primado das influências externas**. Paraná: EDUCERE, 2008.

ZUIN, Antônio Alvaro Soares. **O Plano Nacional de Educação e as Tecnologias de Informação e Comunicação**. 2011. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n112/16.pdf>>. Acesso: 15/06/2015.